

ROTEIRO PARA ATIVIDADE DE CAMPO NA SERRA DA CALÇADA (QUADRILÁTERO FERRÍFERO) EM NOVA LIMA - MG

Ferreira-Silva, J.1; Oliveira, A. L. R.1; Brighenti, C. M.1;

¹Universidade Federal de Minas;

RESUMO: Localizada no centro do Estado de Minas Gerais, a região conhecida como Quadrilátero Ferrífero é composta principalmente por uma sucessão de rochas meta-sedimentares e meta-ígneas de idades que vão desde o Arqueano ao Cenozoico. Além da ampla relevância socioeconômica associada aos mais diversos depósitos minerais desta região, sobretudo ferro e ouro, ressaltam-se as inúmeras possibilidades de exploração didática das feições geológicas e geomorfológicas do Quadrilátero Ferrífero. Nesse sentido, propõe-se um roteiro de campo da região da Serra da Calçada, a qual faz parte do conjunto da Serra da Moeda, situado na cidade de Nova Lima e próximo à divisa de Brumadinho. O roteiro tem como foco o público em geral, e objetiva divulgar conceitos geológicos básicos, a relevância econômica e cultural da região e sua evolução geológica simplificada, conceitos os quais poderão atuar como ferramenta para agregação de valores ao patrimônio geológico da região. O produto principal associado a este trabalho é um guia impresso e ilustrado com mapas, blocos diagrama e esboços paleogeográficos simplificados, os quais têm por objetivo facilitar a compreensão geral da geologia da área. O acesso ao início da trilha, a qual se encontra na portaria do Condomínio Retiro das Pedras, partindo de Belo Horizonte – MG, é feito pela rodovia BR-040, sentido Rio de Janeiro. As trilhas são bem demarcadas e possuem baixa dificuldade de realização, com ressalvas apenas na parte final, no terceiro terço da trilha, antes do Forte de Brumadinho, onde ocorre um desnível de cerca de 90 metros, o qual dificultaria o acesso de pessoas com mobilidade reduzida. O percurso total possui aproximadamente 11 quilômetros (ida e volta) com início em frente a portaria do condomínio citado e término no Forte de Brumadinho. No princípio do trajeto são observadas coberturas lateríticas conhecidas como Canga, oriundas do processo de laterização dos itabiritos da Formação Cauê, Supergrupo Minas. Ao longo dos dois primeiros terços da trilha, o caminho apresenta afloramentos espaçados de itabiritos com laterização incipiente. Nesta parte, também pode-se observar o relevo condicionado pela sustentação realizada pelas camadas de itabirito e pela canga, e, na direção noroeste, a Serra do Curral. Além disso, visualizam-se minas de minério de ferro as quais possibilitam a discussão da importância econômica e cultural bem como os desafios ambientais associados à atividade mineradora. Na parte final da trilha afloram rochas psamíticas e psefíticas da base do Supergrupo Minas, além de xistos e filitos do Supergrupo Rio das Velhas, nos quais é possível verificar boas exposições de estruturas primárias e secundárias. Ao término da trilha, chega-se às ruínas do Forte de Brumadinho, construção que durante o século XVIII era utilizada para atividades de fundição de ouro e produção ilegal de moedas. Espera-se com isso, atuar na divulgação científica e auxiliar na promoção do patrimônio geológico local.

PALAVRAS-CHAVE: ROTEIRO DE CAMPO, QUADRILÁTERO FERRÍFERO, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO